

CRIAÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DA ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ COMO MÓDULO EXTRA CURRICULAR NO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM ESTUDO COMPARATIVO COM AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DAS FORÇAS ARMADAS

Fernando Paulo Cantadori¹
Raphael Bastos Belache²

RESUMO: O objetivo deste artigo foi sugerir a criação da Escola Preparatória de Cadetes da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) no âmbito do Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM). Partiu-se da hipótese da criação dessa estrutura modular complementar à grade curricular tradicional do CPM e proporcionar aos futuros cadetes da APMG um treinamento militar e jurídico primário para o enfrentamento da nova exigência de lei, a graduação em Direito necessária para o ingresso na carreira de oficial da Polícia Militar do Paraná. A presente pesquisa se ampara na viabilidade da implantação de uma escola preparatória de cadetes da APMG. Justifica-se este estudo seja profissional, pessoal e academicamente, pelo atual momento por que passa a Corporação. Foi utilizado o método de pesquisa hipotético dedutivo, com análise descritiva e exploratória. Para a coleta de dados, utilizaram-se as técnicas de pesquisa bibliográfica, revisando a literatura na área, bem como foram utilizados os dados fornecidos pela Polícia Militar do Paraná, da Secretaria da Educação do Paraná e das Escolas Preparatórias das Forças Armadas (FFAA) já existentes. Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de implantação de um projeto piloto para que se possa analisar a efetividade da proposta e possuem prognóstico bom quando comparados com outras estruturas que já funcionam ou quando comparados a iniciativas já realizadas pela Polícia Militar do Paraná (PMPR).

3093

Palavras-chave: Academia Policial Militar do Guatupê. Colégio da Polícia Militar do Paraná. Treinamento Militar. Escola Preparatória. Cadetes. Forças Armadas.

ABSTRACT: This article aims to propose the creation of a Preparatory School for Cadets at the Guatupê Military Police Academy (APMG), within the structure of the Paraná Military Police College (CPM). The hypothesis is that this modular structure, complementing the traditional CPM curriculum, could provide future APMG cadets with basic military and legal training in preparation for a new legal requirement: a law degree, which is now mandatory to enter the officer career track in the Paraná Military Police. This research is based on the feasibility of implementing a preparatory school for APMG cadets. The study is justified on professional, personal, and academic grounds, considering the current context faced by the corporation. A hypothetical-deductive method was used, with descriptive and exploratory analysis. For data collection, bibliographic research techniques were applied, reviewing the relevant literature in addition to data provided by the Paraná Military Police, the Paraná State Department of Education, and the existing Preparatory Schools of the Armed Forces (FFAA). The research results indicate the need to implement a pilot project to assess the effectiveness of the proposal, which shows a favorable outlook when compared with existing structures or similar initiatives previously undertaken by the Paraná Military Police (PMPR).

Keywords: Guatupê Military Police Academy. Paraná Military Police College. Military Training. Preparatory School. Cadets. Armed Forces.

¹Capitão da Polícia Militar do Paraná; Bacharel em Segurança Pública pela APMG, 2004.
<http://lattes.cnpq.br/1217755960346877>.

²Capitão da Polícia Militar do Paraná; Bacharel em Segurança Pública pela APMG. 2004

INTRODUÇÃO

A origem remota do Colégio da Polícia Militar vem da Escola de Instituição Primária, instituída no quartel da Corporação pela Lei 380, de 31 de Março de 1874, segundo dados do museu da PMPR. Em 7 de agosto de 1959, por meio do Decreto nº 24.826, assinado pelo então governador do Estado do Paraná, Moysés Lupion, foi criado o Ginásio do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA) da Polícia Militar do Paraná.

O Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM) e a Polícia Militar do Paraná (PMPR) sempre participaram ativamente da história paranaense, crescendo junto com o Estado e adaptando-se à evolução da sociedade. Nessa evolução, com a finalidade de atender aos anseios da comunidade, preocupou-se com a formação de sua corporação, investindo em diversos programas educacionais.

Historicamente ao que se tem conhecimento, nos anos 80 e 90 o CPM contou com diversas atividades de ensino técnico extracurricular a exemplo do Curso de Desenho Arquitetônico (DA), Curso de Patologia Clínica (PC) e no período de 2000 a 2010, foram realizadas algumas iniciativas que se aproximaram do objetivo deste artigo como visitas à APMG, palestras, com cadetes, na tentativa de dar conhecimento aos alunos que tinham vagas preferenciais conforme o Decreto nº 2.505 de 23 de Janeiro de 1984.

3094

Segundo o Regulamento interno do CPM de 2025, ainda em construção, existem dentro de sua estrutura, o Ensino Fundamental – do 6º ao 9º ano, o Ensino Médio – de 1º a 3º anos e, hoje, contempla o Ensino Extracurricular e plurilingüista com Línguas Estrangeiras Modernas – Alemão, Espanhol, Francês, Italiano e Mandarim, conforme a disponibilidade de cada unidade.

A Polícia Militar do Paraná conta, atualmente, com 6 CPM's no estado e oferece uma formação moral e com um forte senso de cidadania, bem como uma educação rigorosa e disciplinada aos seus estudantes. No futuro, este artigo traz não só a aspiração de prepará-los ainda mais para as mais diversas profissões e colocações em campo de trabalho, mas também, através da complementação educacional judiciosa, aspirar a prepará-los para uma carreira policial promissora e vocacionada.

A escola preparatória como levaria o nome deste módulo extracurricular fará com que o aluno do CPM conheça fielmente o que é a carreira de um policial militar, especialmente de

um Oficial da PMPR evitando com que o colégio acabe por incentivar o ingresso de pessoas não vocacionadas às fileiras da polícia militar.

É comum jovens observarem somente o lado pomposo e glamourso da carreira, por desconhecimento real apresentado durante o contato que tiveram na época em que estudaram no CPM, achando talvez ser a profissão correta para si, quando na verdade pode ser outra. Por exemplo, caso alguns alunos soubessem das agruras da atividade do Oficial, talvez pensassem em entrar para o Curso de Formação de Oficiais, ou, diferentemente, colocar-se-iam prontas como pessoas vocacionadas a assumir as funções de comando da PMPR.

As Forças Armadas direcionam grande parte do tempo na formação dos oficiais que integrarão seus quadros. Essa preparação, atualmente, envolve três estágios: o primeiro, é realizado nos Colégios Militares – estabelecimentos de ensino Fundamental e Médio – e nas Escolas Preparatórias (Ensino Médio); o segundo, nas Academias, consideradas estabelecimentos de Ensino Superior; e o terceiro, em instituições que podem ser consideradas como os cursos de Pós-graduação do ensino civil, direcionadas para cursos de Estado-Maior (FAZIO, 2003).

Pensando no problema apresentado, a ideia de incorporar no CPM um ensino (módulo) preparatório voltado para a Academia Policial Militar do Guatupê, APMG, surge como um passo essencial, alinhando o ensino do Colégio com as diretrizes exigidas na formação dos oficiais da PMPR. Importante ressaltar, diante da exigência legal, que a formação em Direito é mandatória aos candidatos a oficiais na instituição.

3095

As escolas preparatórias das Forças Armadas (FFAA), como a Escola Preparatória de Cadetes do AR (EPCAR), o Colégio Naval e a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), usam um sistema de ensino militarizado composto por um currículo acadêmico com a preparação militar e psíquica. O estudo aprofunda em como o CPM poderia desenvolver um modelo que despertasse a capacidade policial-militar no aluno, ofertando um módulo que aspire amadurecer nos alunos o intento de ser um oficial na Polícia Militar, após a conclusão da graduação em Direito.

O estudo não busca regular uma nova entrada no Colégio da Polícia Militar do Paraná e na Escola de Oficiais da Polícia Militar do Paraná, mas, ao invés disso, dar aos seus estudantes uma vivência mais proveitosa, com auxílios psicológicos e bases que os capacitem para enfrentar a profissão, com mais preparo e principalmente vocação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Escolas de Ensino Preparatório das Forças Armadas

É crucial ressaltar que, com base nas pesquisas, as escolas preparatórias das Forças Armadas (FFAA) moldam a formação acadêmica e militar, necessária para o futuro ingresso nas academias militares. Exemplos notáveis são a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR). Ambas apresentam um currículo robusto, fundindo disciplinas acadêmicas com atividades militares, equipando os estudantes para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e (Academia Militar da Força Aérea) AFA.

As escolas preparatórias das Forças Armadas funcionam debaixo de uma lei exata, como por exemplo, a Lei nº 13.324/2016 que regula a educação nas escolas militares. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996, igualmente oferece flexibilidade curricular que é vital para essas escolas trabalharem de forma correta e coerente.

O Modelo de Formação de Ensino Superior da Polícia Militar

A Polícia Militar do Paraná, por meio da APMG, estabelece requisitos para a formação dos oficiais da PMPR, oferecendo graduações, ou seja, cursos superiores e de formação policial atualmente em íntima ligação com a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

3096

O Acesso a essas instituições de ensino, por sua vez, é realizado por meio de concursos públicos e seleções rigorosas. Entretanto, a implementação de um módulo extracurricular de formação ainda dentro do CPM, de forma voluntária, semelhante aos princípios das Escolas Preparatórias das forças armadas com objetivo de instrumentalizar a formação dos futuros oficiais, seria uma forma de selecionar os mais vocacionados. A proposta requisitaria aulas de disciplinas jurídicas introdutórias, disciplinas militares e de cidadania, além de um acompanhamento psicológico dos alunos também para a efetivação deste processo.

Da não desvinculação do ensino tradicional

O modelo educacional adotado nas escolas preparatórias das Forças Armadas difere do sistema de ensino tradicional. No entanto, na efetivação desse módulo, não se pretende desvincular do sistema convencional. O currículo é organizado com disciplinas tradicionais,

dentre elas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, entre outras, baseado conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A opção por um modelo inclusivo de matérias básicas e introdutórias de disciplinas jurídicas complementares ao sistema educacional constituído é factível desde que articulado e autorizado por meio de instrumento convalidado entre a Polícia Militar do Paraná e a Secretaria de Educação. A possibilidade de um termo de Cooperação entre os órgãos acima citados, estabelecendo metas em plano de trabalho, possibilitaria um currículo escolar mais flexível. Nesse âmbito, tornar-se-ia possível incluir metodologias e conteúdos específicos relacionados à formação militar.

Para essa escola preparatória dentro da estrutura existente do Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM), um aditivo curricular modular seria necessário. Os alunos teriam que aprender competências militares e, ao mesmo tempo, concluir a formação acadêmica exigida para a LDB. Portanto, na integração entre formação e prática serão feitos ajustes e adaptações que demandam esforços conjuntos, isso garantirá que a preparação militar seja contínua sem prejudicar a educação formal necessária para a graduação do ensino médio.

METODOLOGIA

3097

Foi utilizado o método de pesquisa hipotético dedutivo, com análise descritiva e exploratória. Para a coleta de dados, utilizaram-se as técnicas de pesquisa bibliográfica, revisando a literatura na área, bem como foram utilizados os dados fornecidos pela Polícia Militar do Paraná, da Secretaria da Educação do Paraná e das Escolas Preparatórias das Forças Armadas (FFAA) já existentes, além da experiência e conhecimento pessoais. A pesquisa utiliza-se também de uma abordagem qualitativa e comparativa, olhando para os modelos educacionais das escolas preparatórias das Forças Armadas (FFAA), apesar das diferenças existentes desde os objetivos e o modelo atual do Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM).

O estudo também examina a legislação que governa essas instituições, em consonância com as diretrizes da Polícia Militar do Paraná (PMPR), comparando os processos seletivos, a formação acadêmica e a adaptação curricular. Por fim, esta pesquisa, como demonstrado acima, se justifica tanto pelo aspecto profissional, institucional, quanto pelo aspecto pessoal e acadêmico, haja vista aproveitar o atual momento por que passa a Corporação no que respeita o ingresso de Oficiais na PMPR.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A criação de um módulo extra curricular intitulado como Escola Preparatória de Cadetes da Academia Policial Militar do Guatupê é um experimento que deve ser colocado em prática por meio de um projeto piloto, para que no futuro próximo os resultados possam ser avaliados. Destacam-se alguns aspectos positivos em relação ao tema, pois a PMPR, ao longo da história, se preocupou na formação de seus membros, obtendo resultados satisfatórios. E o colégio da PMPR dentro desta estrutura não é diferente e seus constantes aprimoramentos na área educacional são objetos de prêmios e boas colocações em *rankings* dentre as escolas do Brasil.

O Processo Seletivo e Acesso à Academia Policial Militar do Guatupê

A exemplo das academias das Forças Armadas, cujo processo de ingresso é realizado por meio de um processo seletivo rigoroso, com provas de conhecimento acadêmico, avaliações físicas e psicológicas, o processo seletivo do Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM), nesse módulo pretendido, pode ser apenas implementado para assegurar a capacitação adequada dos estudantes, preparando-os para o ingresso na Academia Policial Militar do Guatupê (APMG). A incrementação modular do currículo do CPM, como uma escola preparatória, poderá preparar e vocacionar o ingresso na APMG, facilitando uma passagem mais fluida do ensino médio para o ensino militar superior.

3098

Comparando estruturalmente as Escolas Preparatórias das Forças Armadas (FFAA) com o modelo de ensino da Polícia Militar do Paraná (PMPR), a chamada Escola Preparatória de Cadetes da Academia Policial Militar do Guatupê, introduzirá um módulo curricular para noções jurídicas primárias e convivência acadêmica dentro da estrutura da APMG, sem trazer prejuízos às diretrizes pedagógicas vigentes, trazendo bons prognósticos ao nível do oficialato da PMPR.

A Formação Militarizada e Jurídica no CPM

A formação militarizada no CPM exigiria a incorporação de disciplinas introdutórias específicas de Direito, como Introdução ao Estudo do Direito Constitucional, como Introdução ao Estudo do Direito Civil, como Introdução ao Estudo do Direito Penal, como Introdução ao Estudo do Direito Administrativo e como Introdução ao Estudo dos Direitos Humanos, além

de outras disciplinas que julgarem desmistificar o que seria a carreira de um oficial da Polícia Militar do Paraná.

O currículo do CPM poderia incluir estas matérias ainda no ensino médio, a fim de preparar os alunos para os desafios da Academia Policial Militar do Guatupê preparando os alunos à demanda vindoura da formação em Direito aos oficiais da PMPR.

Essa introdução ao direito faria uma integração entre as disciplinas acadêmicas e as atividades militares, assegurando que os futuros oficiais tenham uma base acadêmica firme, mas também que estejam preparados para aplicar suas funções de forma legal, ética e principalmente vocacionada.

Integração com a APMG

A integração entre o Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM) e a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) sob a estrutura atual da Lei de Organização Básica da Polícia Militar já existe e está bem sedimentada, porém a possibilidade de dar ao aluno do CPM amplo acesso às estruturas da APMG, por meio de aulas específicas, possibilitaria a sua vivência como aluno do CPM naquela estrutura oportunizando o conhecimento de como é a vivência de um Cadete da Escola de Formação de Oficiais.

3099

A Escola Preparatória na sua ligação com a APMG estaria de modo contínuo e integrando o ensino médio e nuances do ensino superior, tendo a APMG como um suporte pedagógico e técnico, mostrando para os alunos as necessidades da carreira policial-militar.

Desafios na Adaptação Curricular e Institucional

A criação de uma escola preparatória de cadetes da PMPR não exigiria mudanças radicais de currículo e estrutura organizacional do CPM. Ao contrário, a inclusão de um módulo de matérias introdutórias do Direito, treino militar, introdução de algumas metodologias de ensino e a contratação de docentes especializados no assunto, tudo de forma experimental como no objeto de pesquisa será fundamental para esta adaptação gradativa.

As questões de pagamentos aos instrutores será de certa forma muito tranquila tendo em vista os mesmos serem oriundos da própria PMPR e a instituição já possuir previsão para isso, o que facilita todo o processo

Além disso, a fim de garantir a compatibilidade do módulo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com as normas da PMPR, o sistema de estudo flexível que

introduz o estudo do Direito com o treinamento militar, deverá ser alvo de um Termo de Cooperação Técnica entre todos os órgãos envolvidos.

Forças armadas de todo o mundo reconhecem a importância do treinamento físico militar (TFM) na preparação, liderança e atuação de suas tropas. (AVILA et al, 2013).

Contextualização E Funcionamento Da Escola Preparatória Na Prática

Na prática, a escola preparatória funcionaria no contraturno das matérias tradicionais e poderiam ser frequentadas pelos alunos interessados em seguir a carreira militar estadual e seria composta tanto de aulas presenciais quanto aulas de ensino a distância, tendo em vista a capacidade física de salas de aula do CPM e os deslocamentos semanais que seriam realizados para a APMG.

Durante a semana, os aluno(a)s fariam toda a grade curricular tradicional proveniente da SEED, e no contraturno de quarta feira por exemplo, deslocarão à APMG para em sala de aula receber doutrinas da área de Direito. Aos sábados pela manhã, quinzenalmente, os alunos receberão treinamento físico militar específico, exigido pelos concursos militares também nas dependências da APMG.

O número de vagas do projeto piloto deverá ser estabelecido no início do ano letivo, ficando como sugestão 40 vagas por exemplo para o ano subsequente ao da implantação. O critério de preenchimento dessas vagas poderá ser o voluntariado como primeiro critério e a média anual do ano anterior como segundo critério.

Este módulo complementar intitulado de escola preparatória possuirá, para seus alunos, (do 2º e 3º ano do Ensino Médio) sistema de simulados de concursos auto-avaliativos e não terão sistema avaliativo tradicional de notas. A intenção é a ambientação precoce do aluno para que este possa se auto avaliar e descobrir após a finalização do curso se possui vocação ou não para trilhar sua carreira dentro da corporação.

A experimentação aos espaços da Polícia Militar sempre foi uma vontade do aluno do Colégio da Polícia Militar, e sua ambientação neste universo é primordial para adaptação que a futura profissão exige. As questões corriqueiras e eventuais dúvidas sobre os concursos, tais como inscrições, dúvidas em relação ao certame do concurso público certamente serão abordadas pela escola preparatória facilitando todo esse contexto de dedicação a um novo curso superior e até mesmo a dedicação do adolescente à fase adulta.

FORMAS DE INGRESSO NA APMG

Em revisão de literatura, a Lei Estadual nº 20.689, de 28 de setembro de 2020 preconiza a exigência do curso de Direito como Pré requisito para o ingresso no cargo de Oficial da Polícia Militar do Paraná. Em 2025, o ingresso no Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Paraná (PMPR) ocorrerá por meio de concurso público, com requisitos específicos, particulares, para candidatos interessados em seguir a carreira de oficial, senão vejamos:

10.6.4. Os candidatos convocados para a Investigação Social (IS) deverão encaminhar, na forma e no prazo estabelecidos em Edital, os documentos a seguir listados:

10.6.4.1. Candidatos Civis:

- a) Formulário de Dados Biográficos com foto atual e datada;
- b) Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de bacharelado em Direito (**Grifo meu**) realizado em instituição de ensino público ou particular reconhecida pelos órgãos de ensino, se concluído antes do dia da convocação. Caso o candidato ainda não detenha posse de seu diploma de conclusão de curso, poderá apresentar certidão ou certificado de conclusão do curso. Os documentos deverão conter todos os dados exigidos pela legislação do Ministério da Educação – MEC e/ou órgão equivalente, vigente à época de realização do curso. Candidatos que não concluíram o curso de nível superior, em curso ou não, deverão fazer constar tal situação no Formulário de Dados Biográficos (FDB), no campo específico referente aos dados escolares;

Fonte:<https://www.institutoaocp.org.br/concursos/644>

Essas condições são essenciais para assegurar que os candidatos atendam às exigências para ser oficial na PMPR.

3101

DAS ETAPAS DO CONCURSO

Segundo o EDITAL Nº 01 - CADETE PMPR-2025, DE 15 DE ABRIL DE 2025 2.1, o concurso público contemplará as seguintes etapas:

- | | | | |
|----------------|--|-----------------|--------------------------------|
| Etapa | Descrição | Caráter | Responsabilidade |
| I | Prova Preambular | Objetiva | Eliminatório e Classificatório |
| Instituto AOCP | | | |
| II | Prova Discursiva | Eliminatório | Classificatório |
| III | Prova de Títulos e Experiência Profissional (PTEP) | Classificatório | |
| IV | Exame de Capacidade Física (ECAFI) | Eliminatório | |
| V | Avaliação Psicológica (AP) | Eliminatório | |
| VI | Exame de Sanidade Física (ESAFI) | Eliminatório | PMPR |
| VII | Investigação Social (IS) | Eliminatório | |

Fonte:<https://www.institutoaocp.org.br/concursos/644>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a criação de uma Escola Preparatória de Cadetes da Academia Policial Militar do Guatupê por meio de um incremento à adaptação de base curricular do Colégio da Polícia Militar do Paraná junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) é uma proposta

viável e estratégica, especialmente considerando a nova exigência legal para a formação em Direito dos oficiais da PMPR.

O contexto histórico e o prognóstico futuro institucional poderão exigir planos secundários de estudo relacionados ao tema, afinal a mudança trazida pela Lei Estadual nº 20.689 trará efeitos desconhecidos e uma proposição como a mencionada neste artigo poderá ajudar no desenvolvimento da Corporação.

Por meio de uma adaptação do Colégio da Polícia Militar de incorporação da formação jurídica conivente à educação acadêmica tradicional e a preparação militar é possível oferecer uma resposta inovadora e eficaz para a formação dos futuros oficiais verdadeiramente vocacionados.

Neste contexto, a diferentemente das Escolas Preparatórias das Forças Armadas que ainda permanecem com o grau de instrução de ensino médio como critério para a realização de inscrição ao concurso, a Escola Preparatória de Cadetes da PMPR trará um conceito inovador, ambientalizador e vocacionado, gerando um prognóstico educacional minimamente interessante a ser observado pelos próximos 30 anos.

Diante do exposto, essa alteração representaria uma evolução significativa no modelo do sistema educacional da Polícia Militar do Paraná (PMPR), viabilizando aos alunos do CPM uma formação mais constituída e integrada, que os prepararia para os desafios operacionais quanto para as responsabilidades jurídicas de suas funções.

3102

Com a fundação desta escola preparatória, a qualidade da instrução dos oficiais certamente subiria, e adaptaria a educação policial às exigências legais e sociais fortalecendo, dessa forma, um compromisso sólido com os direitos humanos e as normas da lei.

A melhoria da qualificação profissional e da percepção de qualidade de vida dos futuros militares estaduais impactam diretamente na sociedade paranaense, através da melhoria da prestação de serviços, redução dos impactos econômicos gerados pela criminalidade, na diminuição de gastos públicos em saúde e nos absenteísmos destes profissionais, proporcionando o aumento da credibilidade nos serviços prestados pela Corporação. O investimento de educação a longo prazo dentro da instituição PMPR é o melhor caminho para o enfrentamento dinâmico em prol da segurança pública.

Ademais, conclui-se que o CPM pode incrementar seu currículo modular, visando prover uma educação robusta e completa quando comparados com as diretrizes pedagógicas das

Escolas Preparatórias das FFAA, desde que cumpridas certas formalidades administrativas e as exigências jurídicas, tudo vital para esta nova aplicabilidade.

Sem dúvidas só tende a trazer benefícios para a PMPR, pois atuando assim a Diretoria de Ensino, apoiada pelos outros órgãos indispensáveis, facilitará em muito o seu futuro como Instituição centenária, pois quanto mais aqueles que ingressarem na Corporação, tiverem conhecimento e aptidões desenvolvidos, a tendência é que se tenha uma Corporação mais próxima de atingir seus objetivos no âmbito governamental e surjam profissionais mais bem vocacionados e preparados para a missão.(Rosa, 2025).

O novo momento em que a PMPR vivencia com o ingresso institucional apenas com o curso de nível superior de bacharelado em Direito traz reflexões incipientes a um novo ciclo. Este artigo de pesquisa é apenas um primeiro caminho e essa proposta certamente será aprimorada ao longo do tempo e com base nesse momento vivido pela Corporação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 13 maio 2025.

3103

BRASIL. Lei nº 13.324, de 29 de junho de 2016. Diretrizes para a educação nos colégios e academias militares das Forças Armadas. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L13324.htm. Acesso em: 13 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Diretrizes para a formação de oficiais nas Forças Armadas*. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.defesa.gov.br/portaldodf/Documentos/Documentos_Diretrizes_Formacao_Oficiais.pdf. Acesso em: 13 maio 2025.

PARANÁ. Decreto nº 2.505, de 23 de janeiro de 1984. Dispõe sobre [assunto]. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 24 jan. 1984. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&seqAto=20374>. Acesso em: 13 maio 2025.

PARANÁ. Decreto nº 24.826, de 7 de agosto de 1959. Dispõe sobre [assunto]. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 8 ago. 1959. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&seqAto=20374>. Acesso em: 13 maio 2025.

PARANÁ. Lei nº 22.354, de 15 de abril de 2025. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Paraná, fixa o seu efetivo e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 15 abr. 2025. Disponível em: <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/norma-legal>. Acesso em: 13 maio 2025.

FAZIO, E. *Formação e perfil dos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, 1990-2000.* Disponível em: <http://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 12 maio 2025. p. 23.

ÁVILA, J.A.; LIMA, F.P.D.B.; PASCOA, M.A. Efeito de 13 semanas de treinamento físico militar sobre a composição corporal e o desempenho físico dos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, [s.l.], v. 19, n. 5, p. 364. Disponível em: <http://scielo.br/j/rbme/a/QzYLcWY6y3dG9hLwrMSfVpc/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. *Projeto Político-Pedagógico do Colégio da Polícia Militar do Paraná.* Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/94740787/projeto-politico-pedagogico-do-colegio-da-policia-militar-maringa>. Acesso em: 13 maio 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. *Regulamento da Academia Policial Militar do Guatupê.* Curitiba, 2021. Disponível em: <https://www.apmg.pr.gov.br/Pagina/Apresentacao>. Acesso em: 13 maio 2025.

INSTITUTO AOCP. Edital de Abertura de Concurso Público para o cargo de Cadete Policial Militar (Cadete PM). Disponível em: <https://www.institutoaocp.org.br/concursos/644>. Acesso em: 05 maio 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. Colégio da Polícia Militar. Disponível em: <https://www.apmg.pr.gov.br/Pagina/Colegio-da-Policia-Militar>. Acesso em: 06 maio 2025. 3104